

## **“Recomeçar de novo!”**

O convencimento da tua "massa ruim" – o conhecimento de ti próprio – dar-te-á a reação sobrenatural que fará enraizar cada vez mais na tua alma a alegria e a paz perante a humilhação, o desprezo, a calúnia.

31 de agosto

Depois do "fiat" – Senhor, o que Tu quiseses! –, o teu raciocínio nesses casos deve ser: “Só disseram isso? Vê-se que não me conhecem; de outro

modo não teriam ficado por aí”.  
Como estás convencido de que  
mereces pior tratamento, ficarás  
grato àquela pessoa, e alegrar-te-ás  
com o que faria sofrer outro. (*Sulco*,  
268)

Estamos a experimentar  
constantemente a nossa ineficácia.  
Mas, às vezes, parece que todas estas  
coisas se juntam e se nos manifestam  
com um relevo maior, para que nos  
apercebamos de quão pouco somos.  
Que fazer?

*Expecta Dominum*, espera no Senhor;  
vive de esperança, sugere-nos a  
Igreja, com amor e com fé. *Viriliter*  
*age*, porta-te varonilmente. Que  
importa que sejamos criaturas de  
lodo, se temos a esperança posta em  
Deus? E se alguma vez a alma sofre  
uma queda, um retrocesso – não é  
necessário que isso aconteça – aplica-  
se-lhe o remédio, como se procede

normalmente com a saúde do corpo, e recomeça-se de novo!

(...) Perante as nossas misérias e os nossos pecados, perante os nossos erros – mesmo que sejam, pela graça de Deus, de pouca monta – recorramos à oração e digamos ao nosso Pai: Senhor, na minha pobreza, na minha fragilidade, neste meu barro de vasilha quebrada, põe-me, Senhor, uns gatos e – com a minha dor e o Teu perdão – serei mais forte e mais gracioso do que dantes! Uma oração consoladora para a repetirmos quando se parta este nosso pobre barro. (*Amigos de Deus*, n. 94-95)